



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADEMICO DE LIBRAS - PORTO VELHO

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO			
Semestre 2023/1			
Disciplina: Práticas de Tradução e Interpretação III			Código:
			DAL00143
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
24 aulas (50 minutos)	72 aulas (50 minutos)	96 aulas (50 minutos)	4h
Turma / Período		Modalidade	Turno
8º		Presencial	Noturno
Disciplina requisito ou indicação de conjunto			
Práticas de Tradução e Interpretação I e II; Sintaxe; Semântica e Pragmatica em Libras			
Professor			
Magno Prado Gama Prates			
Objetivos			
A) GERAL: Apresentar, discutir, analisar e praticar exercícios preparatórios para a tradução e a interpretação da Língua de Sinais Brasileira seja ela como língua fonte ou língua alvo, visando instrumentalizar os alunos para um desempenho crítico, reflexivo e contínuo de aperfeiçoamento em sua profissão.			
B) ESPECÍFICOS: ✓ Apresentar os conteúdos sobre tradução/interpretação compreendendo Libras e Língua Portuguesa; ✓ Desenvolver as concepções sobre: performance, desenvoltura, fluência e ritmo na atuação do intérprete de Libras na educação; ✓ Desempenhar habilidades para tradução/intepretação da Libras no contexto educacional; ✓ Praticar no âmbito da educação a tradução/interpretação da Língua Portuguesa para Libras.			
Ementário			
O treinamento em tradução/interpretação da Língua de Sinais Brasileira para a Língua Portuguesa em diversas situações práticas envolvendo o intérprete de língua de sinais educacional. A performance, desenvoltura, fluência e ritmo na atuação deste profissional. Análise desse contexto preliminarmente criado a fim de realizar sua própria avaliação.			
Estratégia de Ensino / Tipo de aula			

1. Estudo e discussão de textos.
2. Aulas expositivas e diálogos.
3. Atividades dentro e fora de sala (filmagem de atividades realizadas em sala de aula - Presencial e Sigaa)
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Prática da produção e compreensão em Libras;

#### Metodologia para avaliação do desempenho do discente

Estudo e discussão de textos. Aulas expositivas e dialogadas. Atividades dentro e fora de sala. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo. Práticas de Tradução e Interpretação no contexto educacional. Com o objetivo de desenvolver habilidades específicas, visando à formação do professor de Letras/Libras os encontros teóricos serão de cunho expositivo e participativo, possibilitando o aluno interagir virtualmente com o docente.

\* 60h de carga horária prática que estarão distribuídas da seguinte maneira. Com o objetivo de desenvolver habilidades específicas, visando à formação do professor de Letras/Libras os encontros teóricos serão de cunho expositivo e participativo, possibilitando o aluno interagir virtualmente com o docente.

✓ 20h: Leitura de textos na plataforma virtual. Atividades de fixação. Treinamento de situações de tradução/interpretação nos mais diversos contextos.

✓ 20h: Planejamento e recolhimento de materiais para serem traduzidos para Libras. Tradução/Interpretação dos regimentos de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso.

✓ 20h: Prática de tradução/interpretação em sala de aula, acompanhando um aluno surdo, ou em eventos promovidos pela universidade. Vivenciando o dia a dia com o aluno surdo.

Serão utilizadas as seguintes formas de verificação da aprendizagem:

✓ Primeiro processo de avaliação: será realizado durante o processo educativo: acompanhamento do desempenho dos acadêmicos, no desenvolvimento das atividades educativas tais como, participação, frequência, interesse e atividades práticas. Estudo dirigido, leitura e discussão dos textos que estão como leituras obrigatórias.

Total = 100 pontos

✓ Segundo processo de avaliação: será realizado durante as atividades práticas de tradução/intepretação, em dupla os discentes apresentarão processos envolvendo Libras e português. Assim, serão avaliados pela desenvoltura e técnicas de tradução/interpretação que foram desenvolvidas.

Total = 100 pontos

✓ Terceiro processo de avaliação: será realizado durante o fórum de discussão e os exercícios propostos na sala virtual, O discente deverá obrigatoriamente responder as questões e ao fórum de discussão. As atividades terão pesos e serão contabilizadas no final da disciplina.

Total = 100 pontos

✓ Avaliação repositiva será aplicada aos discentes que não atingirem a média aritmética para aprovação, as questões serão referentes a todo o conteúdo estudado no semestre letivo, atividades e as leituras obrigatórias. A avaliação terá questões argumentativas e objetivas. Será considerado zerada a nota do discente que fará repositiva e este deverá atingir no mínimo 60 pontos na avaliação para aprovação na disciplina.

Total = 100 pontos

✓ Cálculo da média aritmética

N1 = primeiro processo de avaliação (100 pontos).

N2 = segundo processo de avaliação (100 pontos).

N3 = segundo processo de avaliação (100 pontos).

NF= N1+N2+N3 / dividido por 3 = 100 pontos.

Observação, consultar a RESOLUÇÃO N° 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

**Art. 1º** A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

**§1º** A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

**Art. 4º** A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

**Art. 5º** O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

**Art. 6º** A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

**Art. 8º** O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

**§1º** Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

**§3º** Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

#### Conteúdo Programático

Dias dos encontros	Conteúdo	Estratégia
19/06	Apresentação do Plano de Ensino e encaminhamento para o desenvolvimento das aulas.	Discussão do plano de ensino e propostas de alteração
26/06 e 03/07	O treinamento em tradução/interpretação da Língua de Sinais Brasileira para a Língua Portuguesa.	Aula expositiva e dialogada, com exposição dos conteúdos no datashow.
10/07 e 17/07	Diversas situações práticas envolvendo o intérprete de língua de sinais no contexto educacional.	Discussão de Textos e pesquisa na sala(laboratório)
24/07 e 31/07	A performance, desenvoltura, fluência e ritmo na atuação deste profissional.	Aula expositiva e dialogada, com exposição dos conteúdos no datashow.
07/08 e 14/08	Intérprete Educacional.	Discussão de Textos e pesquisa na sala(laboratório)
21/08 e 28/08	Análise desse contexto preliminarmente criado a fim de realizar sua própria avaliação.	Aula expositiva e dialogada, com exposição dos conteúdos no datashow. Discussão de Textos e pesquisa na sala(laboratório)
04/09, 11/09, 18/09 e 25/09	Práticas de Tradução/Interpretação.	Aula expositiva e dialogada, com exposição dos conteúdos no datashow. Discussão de Textos e pesquisa na sala(laboratório) Atividades práticas
09/10	Reflexão sobre o desenvolvimento das aulas.	Aula expositiva e dialogada, com exposição dos conteúdos no datashow. Discussão de Textos e pesquisa na sala(laboratório) Atividades práticas
13/10	Encerramento da disciplina. Repositiva	
Aulas Extras	Atividade: Organização dos grupos, pesquisas, produção de material e Atividade do trabalho.	

#### Sugestão Bibliográfica

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BASSNETT, Susan. Estudos de Tradução. Trad. Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa; Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
2. BURKER, Peter. Hsia, R. Po-Chia (Orgs.). A Tradução Cultural: Nos Primórdios da Europa Moderna. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

3. CASTRO JÚNIOR, Gláucio de (2011) apud Sdacks (1999). Variação linguística em língua de sinais brasileira. 2011, p. 50 e ss.: Foco no Léxico. Dissertação - UNB.
4. KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise (Horas.). Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Ed. Ulbra, 2011.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
1. PERLIN, Gladis. O Ser e o estar sendo Surdos: Alteridade, diferença e identidade. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/5880>. Acesso em 16 de junho de 2016.
2. QUADROS, Ronice Müller de. (Orgs.). Estudos Surdos III. Petrópolis: Arara Azul, 2008.
3. SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. ANDRADE, Cristiane Esteves de. Surdez e Sociedade: questões sobre conforto linguístico e participação social. Em Libras em estudo: Política Linguística. Org. Albres, Neiva de Aquino. Neves, Sylvia Lia Grespan; FENEIS-SP. 2013.
4. SEGALA, Rimar Ramalho. Tradução Intermodal e Intersemiótica/Interlingual: Português brasileiro escrito para Língua brasileira de sinais. Dissertação de Mestrado em Estudos da Tradução. UFSC: Florianópolis, 2010.
5. SILVA, César Augusto Assis. Cultura surda: Agentes Religiosos e a produção de uma identidade. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.
6. STROBEL, K; FERNANDES, S. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

**Recursos Didáticos**

Datashow, celular, notebook, pincel, quadro branco, apagador, tomada, cabos, Aplicativo (CapCut), laboratório.

Atividades: Resumo em Libras, Pesquisa, análise de vídeos, Apresentação de trabalho e elaboração da micro-aula.

Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

magno.prates@unir.br

Porto Velho/RO, 19 de maio de 2023.

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do Professor:

Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:



Documento assinado eletronicamente por **MAGNO PRADO GAMA PRATES, Docente**, em 19/05/2023, às 01:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1346170** e o código CRC **AD33247F**.